

MAPEAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Denise do Nascimento Esquivel¹
Simone Teixeira da Luz Costa²
Virginia Crispina de Oliveira Gomes³
Silvana Lima Vieira⁴
Gilberto Tadeu Reis da Silva⁵

INTRODUÇÃO: A formação em Enfermagem tem sido objeto de inúmeros estudos e publicações, sobretudo a partir das mudanças nas políticas públicas na década de 90. Entretanto, os eventos científicos na área em Enfermagem tem focado principalmente a formação superior em detrimento das demais, sejam a pós-graduação lato-sensu ou a de nível médio¹. Os desafios a serem vencidos e as dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento profissional são motivos de preocupação no que se refere à oferta dos cursos técnicos em enfermagem¹. Diante desta realidade, tornou-se necessário pesquisar sobre a oferta de cursos técnicos e para fins deste trabalho, será abordada a Região Norte. Sua população está estimada 16.095.187 habitantes, com 13.036 estabelecimentos de saúde cadastrados^{4,5}. Em relação ao número de técnicos de enfermagem por estados no Norte, o Amazonas possui 16.721, Amapá com 3.855, Acre com 2.842, Rondônia com 5.883, Roraima 1.694 e Tocantins com 7.386 técnicos de enfermagem inscritos³. **OBJETIVO:** mapear a rede de escolas e centros formadores de profissionais técnicos de nível médio em enfermagem e caracterizar a oferta quanto a modalidade de ensino. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, exploratório-descritivo. Para coleta de dados utilizou-se o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional Tecnológica (SISTEC), disponível gratuitamente em meio eletrônico. A escolha desta base de dados considerou a Resolução CNE/CEB nº 4/99, que atribuiu-lhe o cadastramento de dados das escolas e cursos técnicos de nível médio. A coleta de dados foi

¹ Enfermeira Especialista em Terapia Intensiva pela UFBA. Participante do Grupo de Pesquisa – GEPASE-UFBA, deniseesquivel@gmail.com

² Enfermeira Especialista em Terapia Intensiva e Cardiologia e Hemodinâmica; Preceptora da Residência em Terapia Intensiva UFBA/FAMAN, Salvador (Bahia), Participante do Grupo de Pesquisa GEPASE (UFBA), simonecosta19@yahoo.com.br.

³ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Universidade Federal da Bahia. Integrante do GEPASE. Email: viwcris@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela UFBA, Professora Assistente na Universidade do Estado da Bahia. Membro do GEPASE. E-mail: slvieira@uneb.br

⁵ Pós-doutor em Ensino em Ciências da Saúde, Professor Adjunto na Universidade Federal Da Bahia; Líder E Pesquisador Do Grupo De Estudos E Pesquisa Em Administração Do Serviço De Enfermagem - GEPASE/UFBA; Pesquisador Do Grupo De Estudos E Pesquisa Em Educação, Ética/Bioética E Exercício De Enfermagem - EXERCE/UFBA; Diretor do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem - CEPEn / ABEn/Bahia; Coordenador Da Câmara De Ensino E Legislação Do Conselho Regional De Enfermagem Da Bahia; Diretor De Educação Da Academia Brasileira de História da Enfermagem – ABRADHENF. Email: gilberto.tadeu@ufba.br

realizada de janeiro a maio de 2014, com formulário estruturado para coleta, agrupando as informações por unidade da federação. Este estudo faz parte de um projeto intitulado Panorama da Educação Profissional no Brasil. **RESULTADOS:** Foram encontradas 156 instituições públicas e privadas, que ofertam os cursos nas modalidades concomitante, subsequente e PROEJA, todos de maneira presencial. Na modalidade concomitante, possibilita ao estudante que já esteja cursando o ensino médio, adquirir competências de educação profissional em cursos técnicos profissionalizantes; o subsequente desenvolve-se de maneira a possibilitar ao estudante que já concluiu o ensino médio adquirir competências de educação profissional em curso técnicos profissionalizantes; o PROEJA tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante⁴. Analisando por unidade da federação têm-se: Amapá com 6 escolas privadas e 1 pública. As escolas oferecem um total de 9 cursos dispostos nas seguintes modalidades: 6 subsequentes e 3 concomitantes e 2 oferecem as duas modalidades de curso, ambas situadas no Macapá. O Amazonas com 13 escolas, a maior parte localizada na capital, das quais 11 são privadas e 2 públicas, cujas localizações não contemplam a capital. Ambas as instituições públicas oferecem apenas a modalidade subsequente. As escolas oferecem um total de 14 cursos: 12 subsequentes, 1 concomitante e 1 especificado apenas como presencial. No Acre, 5 escolas todas privadas, que ofertam 6 cursos. Quanto às modalidades dos cursos oferecidos: no Rio Branco, 4 são subsequentes e 1 é concomitante, sendo que 1 escola oferece as duas modalidades; no Cruzeiro do Sul 1 instituição oferece a modalidade subsequente e a outra não foi especificada, identificando-se apenas como presencial. A maior parte das instituições encontram-se no Rio Branco. Em Roraima foram encontradas 5 escolas, 4 privadas e 1 pública, todas situadas em Boa Vista onde, as escolas disponibilizam 4 cursos na modalidade subsequente; 3 na modalidade concomitante; 1 não especificou a modalidade e 1 na modalidade integrada ao PROEJA, totalizando 9 cursos. A instituição pública oferece a modalidade integrado (PROEJA) e a subsequente; 4 instituições oferecem mais de uma modalidade. No Tocantins 48 escolas privadas e 1 pública, situada em Araguaína, com oferta presencial/subsequente. Quanto as demais escolas 6 encontram em Palmas e as demais nos interiores, somando 57 cursos. As modalidades de cursos oferecidas pelas instituições se dispõem da seguinte forma: 22 subsequentes, 21 concomitantes, 12 presencial, não tendo modalidade especificada; 3 presencial integrado e 1 integrado (PROEJA). A modalidade PROEJA é oferecida e disponibilizada em uma escola privada de Palmas onde 8 das instituições ofertam mais de uma modalidade de curso técnico de Enfermagem, à saber: subsequente e concomitante. No Estado do Pará, 53 escolas, 3 públicas, situadas em Belém, Marabá (rural) e Santarém, e, 50 privadas; 2 das escolas públicas oferecem as duas modalidades de cursos- subsequente e concomitante e 1 (a da zona rural) não especifica a modalidade de curso oferecida, tendo divulgado apenas curso presencial. Das 22 das escolas encontram-se em Belém, foram disponibilizados 30 cursos na modalidade subsequente, 11 concomitante, 17 presencial, 1 integrado (PROEJA), totalizando 59 cursos. 7 das instituições oferecem mais de uma modalidade de curso: 5 concomitante e subsequente, 1 oferece integrado (PROEJA) e subsequente e 1 oferece integrado e subsequente. Em Rondônia tem-se 24 escolas, 2 públicas e 22 privadas. As instituições públicas estão localizadas em Rolim de Moura e Pimenta Bueno, ambas oferecem apenas a modalidade concomitante. As instituições ofertam 34 cursos, 11 subsequentes, 20 concomitantes, 1 concomitante (PROEJA), 2

presenciais; 9 oferecem 2 modalidades, 6 escolas foram encontradas em Porto Velho, incluindo o PROEJA. Todas as instituições possuem endereço completo, código de endereçamento postal, telefone para contato, endereço eletrônico na base de dados pesquisada. **DISCUSSÃO:** O Estado da Região Norte com maior número de instituições correspondeu ao Pará e o menor número os Estados do Acre. A maioria das instituições são privadas, com apenas o Estado do Acre não possuindo instituições públicas. As instituições públicas geralmente situam-se nas capitais, como ocorre no Amapá, Pará e Roraima. A maior parte das instituições oferecem apenas uma modalidade de curso, exceto Roraima onde a maioria oferece mais de uma. O maior número de instituições que ofertam mais de um tipo de curso, geralmente, nas modalidades concomitante e subsequente, encontram-se em Rondônia e em Tocantins. Encontramos instituições que destacaram apenas a forma presencial, não especificando a modalidade oferecida, principalmente no Estado do Pará. Neste estado, foi encontrado o maior índice de cursos na modalidade subsequente e nos Estados de Tocantins e Rondônia, o maior índice da modalidade concomitante. Os estados do Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins possuem, cada um, 01 instituição que oferece modalidade PROEJA. **CONCLUSÃO:** Constatamos por meio deste estudo o cenário da oferta da formação profissional técnico de nível médio em Enfermagem na região Norte do país. Acreditamos na importância de aprofundamento deste estudo, na medida em que algumas informações estão desatualizadas no referido sistema. Para tanto, há a necessidade de somar-se esforços para alcançarmos este objetivo, com parcerias interinstitucionais como a Associação Brasileira de Enfermagem, Conselhos de classe e Conselhos de Educação. Finalizamos com a sugestão de produções científicas sobre este tema, pois foi observado que é um tema ainda não muito discutido. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Acredita-se educação profissional em enfermagem, como processo, é capaz de oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações interdisciplinares e humanizadas de cuidado. É essencial que o profissional se aproprie do conhecimento e de atitudes para alicerçar sua prática. A práxis educativa que se faz presente na formação profissional, inclusive na enfermagem, deveria estar contemplando estas preocupações, procurando enfrentá-las e superá-las nos diferentes espaços sociais e políticos, o que demandará que também este nível de ensino passe a ocupar um lugar de destaque nas discussões da área.

REFERENCIAS

1. Bagnato MHS, Bassinello GAH, Lacaz CPC, Missio L. Ensino médio e educação profissionalizante em enfermagem: algumas reflexões. Rev. esc. enferm. USP. 2007 Jun; 41(2): 279-286.
2. Brasil. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação. Diário Oficial da União, (21 de setembro de 2012)
3. Cofen. Atlas da Enfermagem. 2011. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/atlas/>
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. Dados demográficos por Estado. 2010.
5. Brasil. Ministério da Saúde. CNES net. (Acesso em 23 maio de 2014). Disponível em: http://cnes.datasus.gov.br/Lista_Tot_Es_Estado.asp

DESCRITORES: Formação profissional; ensino médio profissionalizante; educação profissionalizante na enfermagem.



Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho. **Área Temática: 3.** Educação profissional